

MERCADO

EM DESTAQUE

Resumo do Dia

Gráfico do Dia

Juros dos Treasury de 10 anos chegam a bater 3% pela primeira vez desde 2018. Mercado aguarda mais sinais de resposta do Fed à inflação, às vésperas da reunião de política monetária



Internacional

Bolsas internacionais fecham mistas. Na Europa, o Stoxx 600 fecha em queda de -1,46%. Nos EUA, as bolsas recuperam na parte da tarde e fecham em alta (S&P +0,52%, Dow Jones +0,26%, Nasdaq +1,63%). Na renda fixa, os juros dos Treasuries operam em alta ao longo de toda curva. O juro do Treasury com vencimento em 10 anos sobe à 2,98% hoje. O DXY, índice do dólar ante uma cesta de moedas fortes, fecha em alta aos 103,6 pontos. Na China, os mercados permaneceram fechados devido ao feriado do Dia do Trabalho.

As bolsas americanas iniciam o mês de maio sob forte volatilidade. Os principais índices operaram em território negativo pela maior parte do pregão, mas ganharam força durante a tarde e fecharam no positivo. O mercado aguarda a reunião de política monetária do Fed na quarta feira para mais sinais sobre o ritmo do aperto monetário. Uma alta de 50bps nessa reunião é vista como consenso no mercado, principalmente com a piora do quadro inflacionário no radar (disrupções da cadeia de suprimentos devido aos lockdowns na China, guerra na Ucrânia).

Temporada de resultados segue relativamente forte, com ~80% das empresas que já reportaram superando as estimativas dos analistas. Hoje após o fechamento, Expedia irá reportar os resultados trimestrais. Amanhã, Pfizer, Airbnb e Starbucks irão divulgar seus resultados.

Ibovespa

O Ibovespa encerrou essa segunda-feira em queda de 1,15% atingindo os 106.638 pts. Na máxima do dia, o Ibovespa ficou nos 107.883 pontos, com volume negociado de R\$ 28,3 bilhões. De acordo com o Boletim Focus, economistas revisaram o IPCA de 7,65% para 7,89% em 2022, e para 4,1% ao final de 2023. Além disso, a Selic em 2023 foi revisada de 9,00% para 9,25%. Ainda pela manhã, o IBC-BR de fevereiro veio em linha com as expectativas ao avançar 0,34% m/m (ante 0,4% m/m projetado). Por fim, a FGV publicou o Índice de Confiança Empresarial (ICE), subindo 2,7 pontos em abril ante o mês anterior. Na política, o destaque ficou por conta das manifestações do dia 1º de maio. Na avaliação da cúpula do Centrão, o presidente Jair Bolsonaro (PL) atendeu parte dos aliados ao evitar fazer críticas mais contundentes ao STF nas manifestações, apesar de ter comparecido aos atos. O temor era que o chefe do Executivo, ao comparecer ao evento, aumentasse ainda mais a tensão com o Judiciário, como aconteceu no Sete de Setembro.

Do lado das empresas, destaque positivo para as empresas exportadoras, figurando entre as principais altas do dia após a moeda americana disparar, com os investidores atentos às reuniões desta semana no Fed e BC (Copom). Na ponta oposta, temos as petrolíferas e aéreas liderando as quedas do dia. Do lado das commodities, os dados da indústria da China reforçam as preocupações com a demanda com o surto de Covid-19 impactando a atividade asiática. Aéreas também operaram em queda devido a alta do dólar (dívidas e custos em USD, exposição ao turismo).

Empresas

ITUB4 (-0,42%): O Itaú Unibanco informou por meio de fato relevante que, após obter as aprovações necessárias, adquiriu hoje, por aproximadamente R\$ 8 bilhões, uma participação de 11,36% do capital social total da XP Inc, conforme previsto no contrato firmado em 11 de maio de 2017.

XPBR31 (-0,43%): O Credit Suisse reduziu o preço-alvo do ADR da XP listado em Nova York de US\$ 37 para US\$ 30, implicando em novo potencial de alta de 22% ante o último fechamento. O papel permanece com recomendação neutra.

CMIG4 (-0,55%): A Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) e sua controlada Cemig GT informaram renunciam ao direito de subscrever ações no âmbito do aumento de capital da controladora da coligada, Santo Antônio Energia (SAE).

PETRA4 (-0,99%): A Petrobras informou que iniciou no último sábado (30) a produção de petróleo e gás natural por meio do FPSO Guanabara, primeiro sistema de produção definitivo instalado no campo de Mero, no pré-sal da Bacia de Santos.

BRML3 (-2,01%): A Assembleia Geral Ordinária (AGO) da BrMalls aprovou o pagamento de dividendos no valor total de R\$ 44,404 milhões, o equivalente a R\$ 0,053 por ação, com base no lucro líquido registrado em 2021.

ALSO3 (-3,13%): A Aliansce Sonae aprovou, entre outras definições em Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada no último sábado, 30, o pagamento de R\$ 101,9 milhões em dividendos aos acionistas, ou R\$ 0,38 por ação, a partir de 20 de maio de 2022. O valor considera as 265,1 ações ordinárias emitidas pela empresa de shoppings, excluindo as 664.669 ações em tesouraria, correspondentes a 37,10% do lucro líquido do exercício.

RAIZ4 (-4,49%): A Raizen comunicou que foi concluída a aquisição da totalidade do negócio de Lubrificantes da Shell Brasil Petróleo. A operação foi anunciada em 7 de junho do ano passado.

DISCLAIMER

As informações, prazos, taxas e condições aqui contidos são meramente indicativos, e não constituem nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, por parte da XP Investimentos CCTVM S/A. Os dados constantes deste material devem ser considerados tão somente na data de sua publicação e estão sujeitos a atualizações a qualquer momento e sem aviso prévio. É recomendável a confirmação das informações contempladas neste material previamente à conclusão de qualquer negócio. Este material tem caráter meramente informativo e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, oferta de compra ou venda, recomendação de investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. A XP Investimentos CCTVM S/A não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer do conteúdo deste material. Este material foi preparado com base em informações públicas, dados desenvolvidos internamente e outras fontes externas. Os instrumentos financeiros porventura discutidos neste domínio podem não ser adequados para todos os investidores. As informações ora veiculadas não levam em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de cada investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. Os títulos de renda fixa se caracterizam por possuírem regras definidas de remuneração. A operação com instrumentos de renda fixa apresenta riscos que devem ser avaliados pelo investidor no momento de sua aquisição, incluídos, mas não limitados, ao risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. Para maiores informações, consulte o site da Corretora: www.xpi.com.br. A XP Investimentos CCTVM S/A ou quaisquer de seus diretores e/ou colaboradores poderão adquirir ou manter ativos direta ou indiretamente relacionados às empresas aqui mencionadas. A XP Investimentos CCTVM S/A ou empresas do Grupo XP podem (a) ter coordenado ou participado da colocação de oferta pública dos títulos destas companhias; ou (b) ter recebido ou vir a receber compensações destas empresas por serviços financeiros prestados, inclusive relacionados ao mercado de capitais, ou de outro mercado. É terminantemente proibida a utilização, acesso, cópia, reprodução ou distribuição das informações veiculadas neste material para qualquer pessoa, no todo ou em parte, que seja o destinatário, sem o prévio consentimento por escrito da XP Investimentos CCTVM S/A. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. O patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Corretora: www.xpi.com.br. Para reclamações, contate nossa Ouvidoria no telefone nº 0800-722-3710.

Fontes: Bloomberg, Brazil Journal, Broadcast, CVM, Infomoney, Investing.com, O Globo, Financial Times, Trading Economics e Valor Econômico.
* O mercados de Futuros fecha às 18h, valores retirados no horário de referência; Variação de fechamento contra fechamento

